

CATHARINA DAUM

Dragões e flores de cerejeira: obras de arte feitas de aço industrial

"Mediadora do inexprimível" - foi com essas palavras que o poeta Goethe certa vez definiu a arte. E isso é aproveitado pela empresa japonesa KANEYOSHI. O objetivo da empresa: familiarizar as pessoas com a produção de chapas.

Kawaguchi – uma cidade ao norte de Tóquio e local de muitas pequenas fábricas industriais, que são conhecidas como *Machi-k□ba* no Japão. Nessas fábricas, os funcionários fabricam todos os tipos de produtos, desde objetos do cotidiano até bens industriais. As fábricas têm um objetivo em comum: juntas, elas pretendem superar a imagem antiquada e mostrar seu trabalho artesanal. Porque muitas vezes nem os moradores mais próximos sabem o que acontece nos pavilhões de produção. Para mudar esta situação, as *Machi-k□ba* em Kawaguchi abrem suas fábricas para os moradores da cidade. Nestes *eventos Open Factory*, todo visitante recebe informações e descobre quais produtos são fabricados em sua própria cidade natal.

Ryuichi Yoshida também abre as portas de sua fábrica durante estes dias. Ele é Presidente da empresa industrial japonesa KANEYOSHI Co. há doze anos. Em seu pavilhão de produção, os visitantes podem se maravilhar com um produto muito especial.

Arte sobre três pés

Normalmente, a KANEYOSHI fornece componentes industriais individuais para vários setores – desde a indústria alimentícia até a tecnologia médica. A empresa é especializada nas técnicas de fabricação de dobra e soldagem e trabalha com máquinas da TRUMPF para isso. Mas, recentemente, outra coisa foi criada nessas máquinas: o designer japonês Kazuhito Ishida criou uma obra de arte no pavilhão de produção da KANEYOSHI, destinada a servir a um propósito especial. "Graças à empresa KANEYOSHI, transformo tecnologias abstratas em uma peça de mobiliário doméstico. Isso permite que as pessoas apreciem de perto a beleza do metal e também entendam o artesanato", diz Ishida, descrevendo sua ideia. O mobiliário doméstico em questão é uma cadeira chamada "Orisu".



A cadeira "Orisu" em diversas cores: um objeto simétrico, feito de partes iguais e dobrado de metal como origami.



Ryuichi Yoshida, Presidente da KANEYOSHI, juntamente com um funcionário da KANEYOSHI (da direita para a esquerda).



Ryuichi Yoshida (à direita) ajuda a implementar o projeto de arte e presta atenção em cada detalhe.

De um pedaço de chapa à obra de arte

Para fabricar o projeto de Ishida, a KANEYOSHI usa máquinas da TRUMPF. Isso tem vantagens: "Nas máquinas da TRUMPF, consigo utilizar diferentes processos de fabricação em pouco tempo. Dessa maneira posso terminar o produto mais rapidamente", explica Yoshida. A fabricação da cadeira mostra do que a empresa KANEYOSHI é capaz: primeiro, os lasers cortam componentes uniformes de chapas metálicas. Dobrados nos pontos certos e soldados juntos, esses componentes resultam no objeto acabado, como peças de um quebra-cabeça. Os designers e Yoshida escolhem o material propositalmente: "Ao contrário dos produtos de madeira, a chapa metálica tem a vantagem de ter sua resistência aumentada simplesmente sendo dobrada. Por isso, não precisamos de componentes adicionais para a montagem da cadeira. Isso economiza material e peso", explica Ishida.



Um funcionário trabalha na TruBend Center 5030: assim é fabricada a cadeira "Orisu".



Diferentes máquinas TRUMPF no pavilhão de produção da KANEYOSHI garantem uma fabricação eficiente.

Yoshida acolhe novas perspectivas

O Presidente da KANEYOSHI, Ryuichi Yoshida, já conhece seu novo parceiro de cooperação há bastante tempo: "Quando eu era estudante, participei de um projeto de uma escola de design. Kazuhito foi meu professor", explica Yoshida. Este encontro é a razão pela qual Yoshida agora está participando de um projeto de arte do designer Ishida. A cooperação com o designer

mudou o trabalho de Yoshida: "Normalmente, fornecemos componentes individuais. Fabricar um produto final mudou minha perspectiva. Agora me coloco no lugar das pessoas que acabarão usando o produto."

Yoshida adquiriu gosto por isso: junto com Ishida, ele já está trabalhando em novos projetos de arte. Ishida também está contente: "Já nos conhecemos faz tempo. Ryuichi entende o que eu penso e sempre concordamos. Espero que muitas outras obras também sejam criadas através do nosso trabalho em cooperação no futuro."



Ryuichi Yoshida, Presidente da KANEYOSHI, acolhe novas perspectivas. O projeto de arte mudou seu trabalho. Para o futuro, ele planeja outros projetos com o designer Kazuhito Ishida.

Uma cidade em transição

Yoshida não é o único que se envolveu com a arte em Kawaguchi: todos os anos, as fábricas realizam o *Kawaguchi Machi-k□ba Art Festival*, do qual Kazuhito Ishida é o diretor desde o ano passado. Várias obras de arte criadas em colaboração entre fábricas e designers são exibidas no festival. "A arte enriquece a vida das pessoas. Ela pode não ser necessária para a sobrevivência diante das crises atuais, mas sempre consegue colocar um sorriso no rosto das pessoas", diz Ishida. Assim, a cidade japonesa de Kawaguchi está passando por uma transição especial: de uma clássica cidade industrial com imagem antiquada para um lugar de design e arte; um lugar onde as pessoas vêm para se sentir bem.



A cadeira "Orisu" é algo especial: ela torna tecnologias abstratas visíveis para quem a observa.



A cidade japonesa de Kawaguchi se encontra em transição: de uma cidade puramente industrial para um lugar de design e arte.



Desde 1953, a empresa industrial japonesa KANEYOSHI Co. fornece componentes industriais individuais para mais de 1500 clientes dos mais diversos setores – da indústria alimentícia até a tecnologia médica. A empresa tradicional é especializada nas técnicas de produção de dobra e soldagem e, para isso, usa máquinas da TRUMPF. A KANEYOSHI se destaca por atender necessidades individuais dos clientes e produzir tanto para clientes privados quanto para grandes clientes. Há 12 anos, Ryuichi Yoshida (à esquerda na foto) é o Presidente da empresa. Atualmente, 14 máquinas da TRUMPF podem ser encontradas em seu pavilhão de produção, entre elas cinco máquinas de corte laser e cinco dobradeiras. A empresa emprega um total de 45 funcionários (em 2022).



CATHARINA DAUM
TRUMPF RELAÇÕES DE MÍDIA, ESPECIALISTA DE IMPRENSA